

**CNTU**

CONFEDERAÇÃO  
NACIONAL DOS  
TRABALHADORES  
LIBERAIS  
UNIVERSITÁRIOS  
REGULAMENTADOS

NATIONAL  
CONFEDERATION  
OF REGULATED  
GRADUATE  
LIBERAL WORKERS

**A CNTU  
na Rio+20 e  
na Cúpula  
dos Povos**

**CNTU at the  
People's  
Summit  
at Rio+20**



*www.cntu.org.br*



[http://twitter.com/cntu\\_sindical](http://twitter.com/cntu_sindical)



<http://www.youtube.com/CNTUSindical>



<http://www.facebook.com/CNTU.ProfissionaisLiberais>

# A CNTU na Rio+20 e na Cúpula dos Povos

*Os profissionais universitários brasileiros saúdam e participam do grande encontro da cidadania e governança global por um mundo melhor*

É com muita confiança que a CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) participa do debate mundial sobre o desenvolvimento sustentável, que tem um dos altos momentos na Rio+20 – Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, reunindo em junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro, mais de 190 representantes de nações e 100 chefes de Estado que deverão assinar tratados e compromissos visando reverter a degradação ambiental e social gerada no processo de produção de riquezas. Serão criadas melhores condições para a busca de um modelo de desenvolvimento mais sustentável, com inclusão social e consciência ecológica.

Em paralelo, de forma autônoma, os movimentos sociais e as organizações não governamentais se reúnem na Cúpula dos Povos, mobilizando mais de 60 mil lideranças sindicais, empresariais, do poder público, acadêmicas, ambientalistas, associativas e religiosas, afirmando a força política transformadora dos cidadãos organizados, questionando e impulsionando a capacidade dos governos e da sociedade de encontrarem soluções à grave exclusão social e à exploração predatória da natureza. Há uma confiança em que novas e criativas iniciativas articuladas possam gerar mais empregos, promover a exploração eficiente da natureza com menor uso do carbono e maior distribuição de renda.

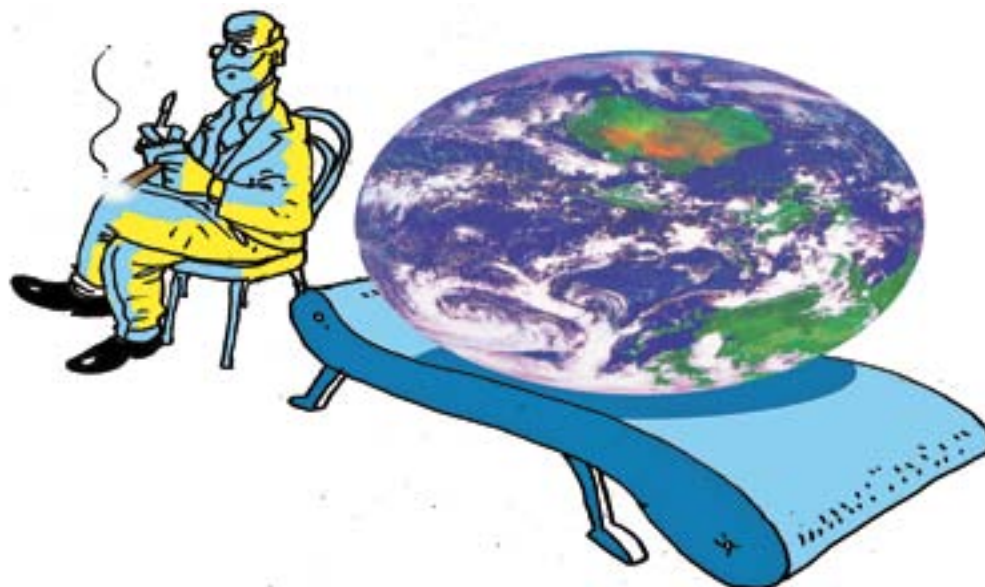
A CNTU acredita que os dois eventos integram a manifestação de crescente consciência e politização da humanidade acerca

de questões que atingem a todos globalmente, nas dimensões políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais. Essa cidadania global e os avanços que se perseguem rumo a uma governança no mesmo âmbito são saudados como acontecimentos singulares que marcarão a busca de um mundo melhor nos próximos 20 anos. A conquista crescente de uma democracia mundial é um longo processo, em que as decisões são importantes e a implementação depende da mobilização e pressão das sociedades nacionais e das redes internacionais, bem como da mudança de comportamentos, atitudes, hábitos e valores de todos os sujeitos, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas. Os 10 milhões de profissionais universitários no Brasil, unidos aos de todos os países, são protagonistas na conquista e implementação desse novo modelo de desenvolvimento e de construção democrática. Portadores e gera-

dores de conhecimento em posições de importância no processo produtivo de riquezas são decisivos na batalha pela construção de uma cidadania e governança globais num mundo de crises e ameaças permanentes.

## Preservar e ampliar conquistas e avançar na implementação

Não se pode negar o avanço da ordem ambiental internacional, composta por um conjunto de acordos internacionais visando impedir o avanço das devastações e regular a exploração dos recursos naturais. Importante observar que esse extraordinário crescimento da regulação da ação humana no planeta vem gerando mudanças nas práticas cotidianas dos indivíduos e empresas. Tem propiciado ainda não só maior empenho na busca de novas soluções de produção ambientalmente





corretas, como também o aprofundamento do debate sobre a chamada economia verde e a necessidade de uma revisão radical do modelo de produção e consumo.

No processo de construção desses acordos internacionais, antes e após a criação da ONU (Organização das Nações Unidas), chama a atenção o grande salto conceitual e político dado entre a Conferência de Estocolmo, em 1972, e a do Rio de Janeiro, em 1992. Na primeira, teve lugar a discussão entre desenvolvimentistas e aqueles que queriam o crescimento zero das economias pobres, jogando sobre essas o ônus das responsabilidades ambientais. Vinte anos mais tarde, as premissas eram o desenvolvimento sustentável e a segurança ambiental, adotado o princípio da responsabilidade comum, mas diferenciada.

As conquistas da Rio 92, que compreendem a Convenção da Biodiversidade, a Convenção do Clima, a Declaração da Floresta, a Carta da Terra e a Agenda 21, devem ser mantidas e os compromissos de sua implementação precisam ser renovados.

## Cidades inclusivas e sustentáveis, uma prioridade global

Na Rio+20, é preciso que se avance em outras frentes. As cidades devem ser questão central no debate e nas decisões da sustentabilidade mundial. Mais de 50% da popu-

lação mundial (ou 3,6 bilhões) já vive no meio urbano e prevê-se que em 2050 esse contingente chegue a 70% (6,3 bilhões), atingindo quase 100% ao final deste século. Toda a rede urbana mundial será extremamente impactada com esse crescimento vertiginoso, exigindo-se medidas que respondam a um conjunto de complexos problemas a serem enfrentados. A começar, agir na contramão, verificando a potencialidade da economia verde e outras propostas de desenvolvimento sustentável como políticas de mitigação da concentração socio-territorial e de criação de alternativas de desenvolvimento mais bem distribuídas social e espacialmente.

Gestos ousados internacionais, pautados por critérios democráticos e de justiça, são urgentes para enfrentar a degradação da vida urbana em quase toda a extensão do planeta, acentuadamente nos países pobres e em desenvolvimento, mas também nos desenvolvidos, com crescente deterioração dos espaços públicos, apartação social, favelização, especulação imobiliária, marginalidade, pobreza, miséria, violência, desemprego, precariedade sanitária, produção descontrolada de resíduos, poluição ambiental, mobilidade urbana precária. Tais desafios exigem a mobilização das vontades políticas, econômicas, sociais, culturais e técnicas, com a expansão para todos das conquistas urbanas já consagradas, além das inovações necessárias à melhor qualidade de vida nas cidades.

## Ao invés de crises e guerras, geração de empregos decentes, melhor distribuição de renda e riqueza, desenvolvimento industrial e agropecuário

Desenvolver uma concepção econômica em que o emprego seja o mais importante parâmetro de avaliação quantitativa e qualitativa do desenvolvimento, seja em escala planetária, nacional, regional ou local,

é condição imprescindível da sustentabilidade. Atualmente, há 200 milhões de desempregados no mundo e 800 milhões de subempregados, com perspectivas ainda mais negativas para os próximos anos, afetando sobretudo os jovens, em decorrência da crise internacional que já eliminou mais de 30 milhões de vagas na Europa e nos Estados Unidos. Conforme a OIT (Organização Internacional do Trabalho), é necessário criar 600 milhões de postos de trabalho nos próximos dez anos para absorver o estoque de desocupados e acolher 40 milhões de pessoas que ingressam a cada ano no mercado. O quadro demanda forte cooperação internacional para engendrar soluções a esse grave problema que ameaça ao menos dois tripés da sustentabilidade: o econômico e o social.

O trabalho decente deve incluir o conceito de empregos verdes e esses devem reduzir os impactos ambientais, oferecendo condições dignas de trabalho e de vida a todos, e garantir que os direitos sejam respeitados e ampliados. Entre esses, o acesso à educação continuada durante o trabalho e a redução da jornada, que devem ser incorporadas ao ideário da sustentabilidade. Da mesma forma, o combate ao trabalho escravo e infantil, sendo atualmente estimado pela OIT que 215 milhões de crianças no mundo são vítimas do trabalho infantil e mais da metade delas estão expostas às piores formas de trabalho, incluindo a escravidão e a participação em conflitos armados.

A economia verde deve estabelecer, em todos os segmentos produtivos, novos processos com menor impacto ambiental, maior inclusão social e distribuição de riqueza. Uma economia que vise radicais melhorias ambientais e sociais tem grande potencial para formular uma solução de expansão do desenvolvimento mundial. Mas o projeto será ilusório se mantidos os padrões em que a produção se subordina crescentemente aos interesses e à especulação financeira e observa-se extrema concentração da riqueza.

Não existe economia forte e empregos de qualidade sem indústria desenvolvida.



# Os compromissos e lutas da CNTU pela sustentabilidade e melhor qualidade de vida

A CNTU é uma entidade nova, democrática e proativa, herdeira da melhor tradição sindical de autênticas lutas em defesa dos profissionais e da sociedade brasileira. Estão vinculados a ela cinco federações e 114 sindicatos. São, portanto, mais de 2.500 dirigentes sindicais eleitos em todo o País, que exercem um papel de formação de opinião, mobilização social e educação para a cidadania. A CNTU representa economistas, engenheiros, farmacêuticos, médicos, odontologistas e nutricionistas, dotados de melhores condições de vida e trabalho do que a massa trabalhadora, mas não isentos das fortes pressões exercidas pelos desequilíbrios ambientais, sociais e econômicos.

Os profissionais universitários brasileiros, representados pela CNTU, têm uma consciência crescente de seu papel nesta etapa da vida brasileira, de construção de um país continental, sexta economia mundial, quinta em termos de população e território dentro de uma sociedade acentuadamente desigual, mas dinâmica e com mobilidade social. Há tarefas e desafios do desenvolvimento que dependerão da capacidade de se criar maiorias políticas e sociais para empreender as mudanças dentro da democracia. A CNTU está trabalhando por um marco político de consenso, o ano simbólico de 2022, Bicentenário da Independência do Brasil, como um momento convergente de toda a sociedade brasileira para alcan-

çarem-se metas para uma grande virada social do País. Ou seja, conquistar patamares decentes nas áreas da educação, saúde, alimentação, saneamento básico e habitação para todos os brasileiros em uma década. É preciso empurrar os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para que se atinjam melhores indicadores sociais e um serviço público de maior qualidade e alcance.

Assim, no 1º Encontro Nacional da CNTU, realizado em 2011, a entidade debateu uma extensa pauta de temas sobre o desenvolvimento sustentável e a democracia, resultando no compromisso assumido no manifesto “Por um Brasil Inteligente”.







- Brasil Inteligente é:
- » melhor educação para todos, da pré-escola à educação continuada;
  - » melhores empregos, desenvolvimento industrial e empreendedorismo;
  - » serviço público de qualidade e cidadania respeitada;
  - » políticas sociais como investimento;
  - » recuperação e ampliação da infraestrutura econômica, social e urbana;
  - » tecnologias de informação e comunicação;
  - » muita atenção e valor à democracia;

A CNTU se alia e se solidariza com as diversas frentes e bandeiras de luta pela sustentabilidade. No contexto da realização da Rio+20 e da Cúpula dos Povos, busca aprofundar alguns dos temas da sustentabilidade numa dimensão globalizada.

A CNTU defende a importância da realização da Conferência da ONU como

forma de ampliar as conquistas institucionais em torno do desenvolvimento sustentável e considera crucial a participação efetiva da sociedade civil nessas discussões para que as reivindicações e contribuições dos cidadãos do planeta influenciem de fato os acordos a serem firmados entre as nações. Tais tratativas devem contemplar prioritariamente:

- adoção de medidas efetivas de redução de emissão de poluentes atmosféricos, mas também de proteção dos recursos hídricos e correta gestão de resíduos sólidos, incluindo diminuição do consumo, reciclagem e destinação correta de itens como medicamentos;
- investimentos em desenvolvimento científico, tecnológico e inovacional e em energias renováveis para a sustentabilidade ambiental, econômica e social, bem como estímulo a políticas de criação de empregos e fortalecimento da indústria;

- implementação de soluções urbanas que criem cidades inteligentes, inclusivas e sustentáveis, capazes de oferecer qualidade de vida aos seus habitantes, o que significa investimentos em transporte público e mobilidade, universalização do saneamento ambiental, serviços de qualidade em saúde e educação e moradia digna para todos;
- prioridade na geração de empregos decentes, ou seja, remuneração adequada, salubridade garantida, qualificação permanente, direitos trabalhistas e sindicais assegurados;
- combate a todas as formas de especulação com a riqueza, especialmente financeira e imobiliária;
- promoção de políticas que melhorem a distribuição de renda e riqueza através da valorização do trabalho e da produção e da adoção de políticas sociais garantidoras de condições básicas de existência e renda mínima a todos os cidadãos;
- garantia de desenvolvimento agropecuário sustentável através da difusão de conhecimentos e tecnologia, valorização da agricultura familiar sustentável e melhor distribuição da propriedade agrária;
- política de segurança alimentar que combata a fome e os métodos de cultura e produção nocivos à saúde e ao ambiente, como o uso excessivo de agrotóxicos, o uso abusivo de aditivos químicos, gorduras e outras substâncias prejudiciais à saúde.

Por fim, a CNTU afirma o seu compromisso com o combate a todas as formas de preconceito e exclusão e com a defesa de uma cultura de paz, respeito, solidariedade e entendimento. A Rio+20 e a Cúpula dos Povos são uma oportunidade desafiadora e venturosa para tudo isso. Um mundo melhor é possível.

# O papel afirmativo do Brasil no desenvolvimento sustentável

O Brasil transformou-se numa potência ambiental, energética e hídrica num mundo que faz guerra por energia e água. Portador de matriz mais limpa que a média mundial, produtor destacado de energias renováveis, possuidor de recursos aquíferos invejáveis, dotado de sol o ano todo, da Amazônia, de florestas e da mais rica biodiversidade do planeta, vem assumindo, gradativamente, papel de destaque pelo desenvolvimento sustentável na América do Sul e nos fóruns internacionais. Não se trata absolutamente de ter posição privilegiada, mas de utilizar essa riqueza para superar mazelas sociais, econômicas e ambientais, em ambiente democrático, bem como contribuir para traçar caminhos para a humanidade vencer a crise civilizatória, criando uma sociedade assentada em valores éticos compatíveis com a modernidade por vir: igualdade, solidariedade, liberdade e respeito à vida.

## Energia: a matriz mais limpa do mundo

Com uma matriz baseada fortemente em energia renovável, o Brasil é referência internacional na produção de petróleo e gás em áreas profundas e de etanol, no parque gerador de energia hidrelétrica, no exponencial aproveitamento de energia eólica e no extenso e integrado sistema de distribuição de energia elétrica (*gráficos ao lado*).

Mesmo tornando-se um dos maiores produtores mundiais de petróleo nas próximas décadas, o consumo interno de petróleo será menor relativamente, mantendo a matriz energética brasileira como a mais limpa do mundo.

## Recursos hídricos: 12% da disponibilidade mundial

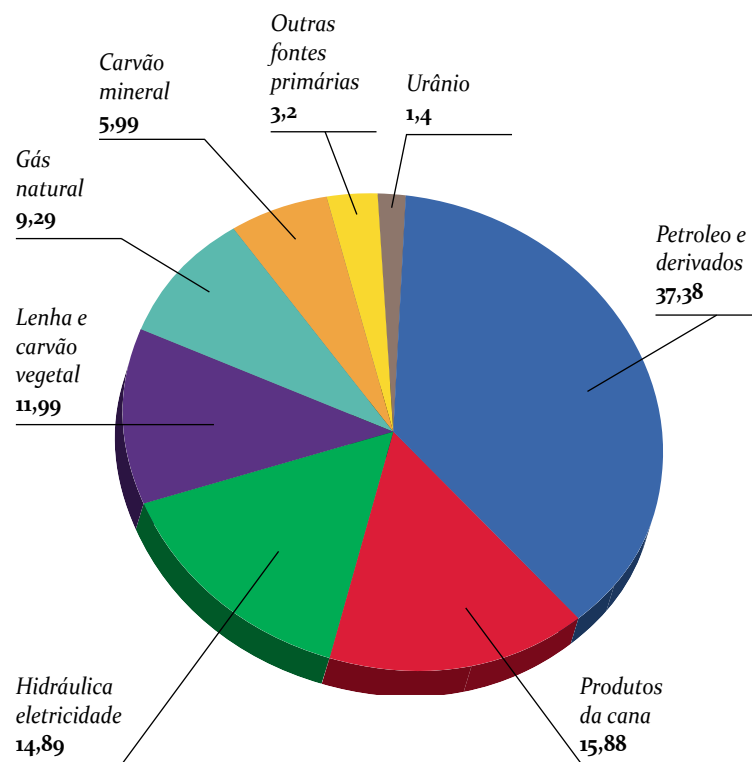
O Brasil tem posição privilegiada no mundo em relação à disponibilidade de recursos hídricos. A vazão média anual dos rios em território brasileiro é de cerca de 180 mil m<sup>3</sup>/s, o que corresponde a aproximadamente 12% da disponibilidade mundial, de 1,5 milhão de m<sup>3</sup>/s. Se forem levadas em conta as vazões oriundas de território estrangeiro e que ingressam no País (Amazônica, 86.321 mil m<sup>3</sup>/s; Uruguai, 878m<sup>3</sup>/s e Paraguai, 595m<sup>3</sup>/s), a vazão média total atinge valores da ordem de 267 mil m<sup>3</sup>/s, ou seja, cerca de 18% da disponibilidade mundial.

## Biodiversidade

A biodiversidade brasileira é uma das mais ricas e variadas do mundo. O País apresenta seis biomas continentais: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa, cada qual com sua cobertura vegetal e espécies animais próprias. Entre eles, destaca-se o bioma Amazônia, considerado a maior reserva de diversidade biológica do mundo. A Amazônia é também o maior bioma brasileiro em extensão e ocupa quase metade do território nacional (49,29%). Áreas igualmente ricas em biodiversidade, como a Mata Atlântica e o Cerrado, enfrentam as maiores pressões antrópicas, ou seja, da ocupação humana. Enquanto a Caatinga, localizada na região Nordeste, se caracteriza pela vegetação com poucas folhas, decorrente da escassez de água, o Pantanal e o Pampa apresentam vastas áreas alagadiças.

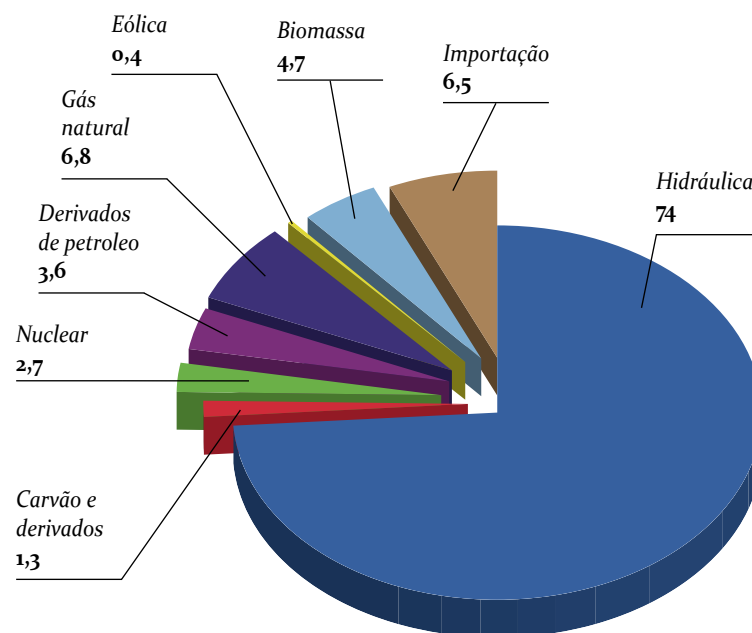
Da Amazônia ao Cerrado, da Mata Atlântica à Caatinga, do Pantanal aos Campos Sulinos, o Brasil exhibe uma das mais ricas

## Brasil – Oferta interna de energia por fonte (em %)



Fonte: BEN (Balanço Energético Nacional) 2008 – Ministério de Minas e Energia.

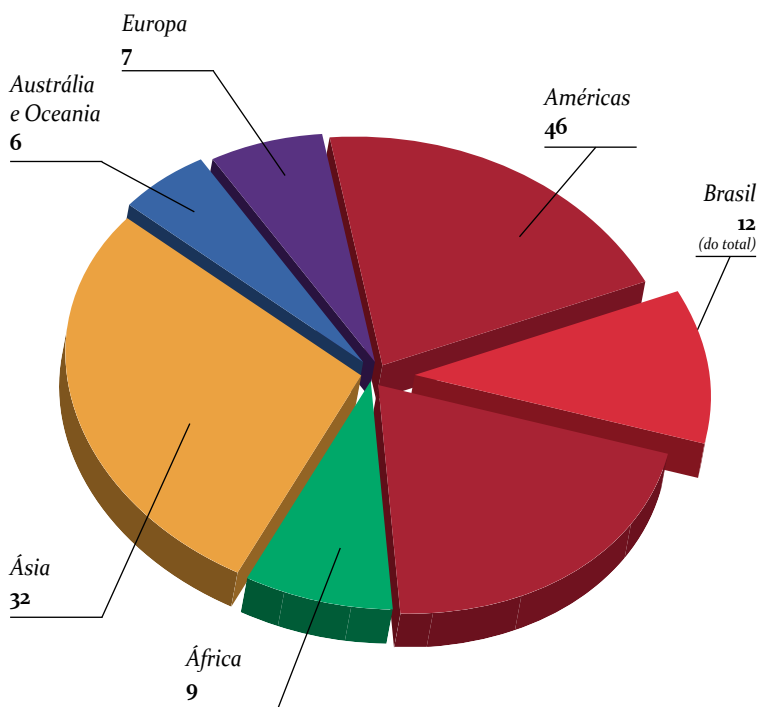
## Brasil – Oferta interna de energia elétrica por fonte (%)



Fonte: BEN (Balanço Energético Nacional) 2011 – Ministério de Minas e Energia.

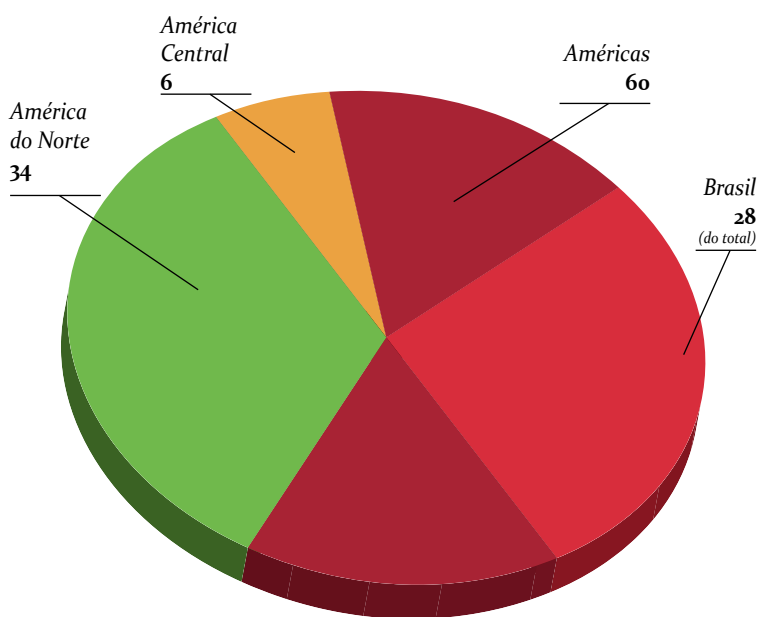


## Distribuição da água doce superficial no mundo (%)



Fonte: GEO Brasil Recursos Hídricos – ANA (Agência Nacional de Águas) – Adaptado de Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura)  
[http://arquivos.ana.gov.br/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2007/GEOBrasilResumoExecutivo\\_Portugues.pdf](http://arquivos.ana.gov.br/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2007/GEOBrasilResumoExecutivo_Portugues.pdf)

## Distribuição da água doce superficial no continente americano



Fonte: GEO Brasil Recursos Hídricos – ANA (Agência Nacional de Águas) – Adaptado de Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura)  
[http://arquivos.ana.gov.br/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2007/GEOBrasilResumoExecutivo\\_Portugues.pdf](http://arquivos.ana.gov.br/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2007/GEOBrasilResumoExecutivo_Portugues.pdf)

diversidades do mundo em ambientes naturais e espécies de plantas e animais. Percorridas também por botânicos, zoólogos, etnólogos e artistas de várias nacionalidades, essas florestas atualmente mobilizam especialistas brasileiros, que procuram dimensionar com mais precisão esse raro patrimônio natural – primeiro passo para que possa ser conservado e explorado do melhor modo possível. Um dos projetos científicos e tecnológicos de destaque nesse sentido é o Biota – Fapesp, que não se limita a mapear e a analisar as origens, a diversidade e a distribuição da flora e da fauna do Estado de São Paulo. Também se propõe a avaliar as possibilidades de exploração de plantas ou de animais com potencial econômico e a subsidiar a formulação de políticas de conservação ou restauração dos remanescentes florestais.

## Amazônia: biodiversidade estratégica para a região e o País

O Brasil possui algo que nenhum outro país detém: a preservação de mais de 60% de seu território. A Amazônia brasileira compreende a maior extensão de florestas úmidas contínuas do planeta. Inclui os estados do Amazonas, Pará, Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Maranhão, Mato Grosso e parcela do Tocantins. São mais de 5,1 milhões km<sup>2</sup>, correspondendo a cerca de 59% do território brasileiro, onde vivem 21 milhões de habitantes. Apesar da baixa densidade, a região Amazônica apresenta uma taxa de urbanização perto de 70%, estando próxima da média nacional, que é de 83%. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da região, de 0,659, é o menor do País, sendo a média nacional de 0,718.

A biodiversidade desponta atualmente na Amazônia como um dos recursos estratégicos valiosos para a região e o País, com alto potencial para o desenvolvimento de novas tecnologias para inventariá-los e explorá-los. Há um potencial de recursos energéticos renováveis extraordinários tanto em hidroele-

tricidade como em biomassa. Além da sua importância para o meio ambiente, a biodiversidade é uma das bases para o conhecimento do funcionamento da vida no planeta e das interações entre os sistemas físico-bióticos e os seres humanos. Dessas, surgem identificação de problemas e soluções para a vida. Os setores que vêm mais se expandindo na exploração da biodiversidade amazônica são a fruticultura, a fitoterapia e a cosmética. Ao mesmo tempo, combater a biopirataria, que é avaliada em US\$ 10 bilhões/ano, é uma das prioridades do Estado e da sociedade.

É necessário investir maciçamente em recursos humanos qualificados, duplicando a quantidade atual de pesquisadores na região.

## O protagonismo do Brasil

O papel que o Brasil vem desempenhando e deve reafirmar na Rio + 20 e em seus desdobramentos, como uma das principais nações protagonistas, é de colaborar para formatar um novo modelo de desenvolvimento que concilie equilíbrio ambiental com eliminação da miséria e da pobreza e redução das extremas desigualdades entre as nações e dentro delas é, em suma, o papel que o Brasil vem desempenhando e deve reafirmar na Rio+20 e em seus desdobramentos. O País deve prosseguir, aprofundando e acelerando as políticas de resistência à crise econômica internacional, apoiando-se nas suas riquezas, nos seus trabalhadores e no mercado interno, bem como na execução das políticas sociais de transferência de renda e garantia de renda mínima aos mais necessitados. Mas isso não basta, é preciso ir além, desenvolvendo as potencialidades industriais, agropecuárias, comerciais, científicas, tecnológicas e culturais. Apostar na inteligência e no conhecimento é dar um salto com vara para um novo estágio de civilização pacífica e múltipla nos trópicos. Sem ser uma redenção, ao menos uma contribuição fundamental para a construção de um mundo melhor.



# CNTU at the People's Summit at Rio+20

*The Brazilian graduate professionals welcome and participate in the great meeting of citizenship and global governance for a better world.*

It is with great confidence that CNTU (National Confederation of Regulated Graduate Liberals Workers) participates in the global debate on sustainable development which has one of the high moments in Rio + 20 - United Nations Conference on Sustainable Development, in June 2012, Rio de Janeiro, with representatives from more than 190 countries and 100 world leaders who shall sign treaties and commitments aimed at reversing environmental and social degradation generated in the production of wealth. There will be created better conditions for the pursuit of a more sustainable model of development with social inclusion and environmental awareness.

In parallel event to Rio+20, and autonomously, social movements and non-governmental organizations will meet at the People's Summit mobilizing more than 60,000 union leaders, business, government, academic, religious associations and environmentalists, affirming the transformative political force of organized citizens questioning and boosting the capacity of governments and society to find solutions to serious social exclusion and predatory exploitation of natural resources. There is confidence that new and creative initiatives uttered may create more jobs as well as to promote the efficient exploitation of nature with less use of carbon and more equitable income distribution.

CNTU believes the two events are part of the manifestation of a growing awareness and politicization among the humankind on issues that affect everyone

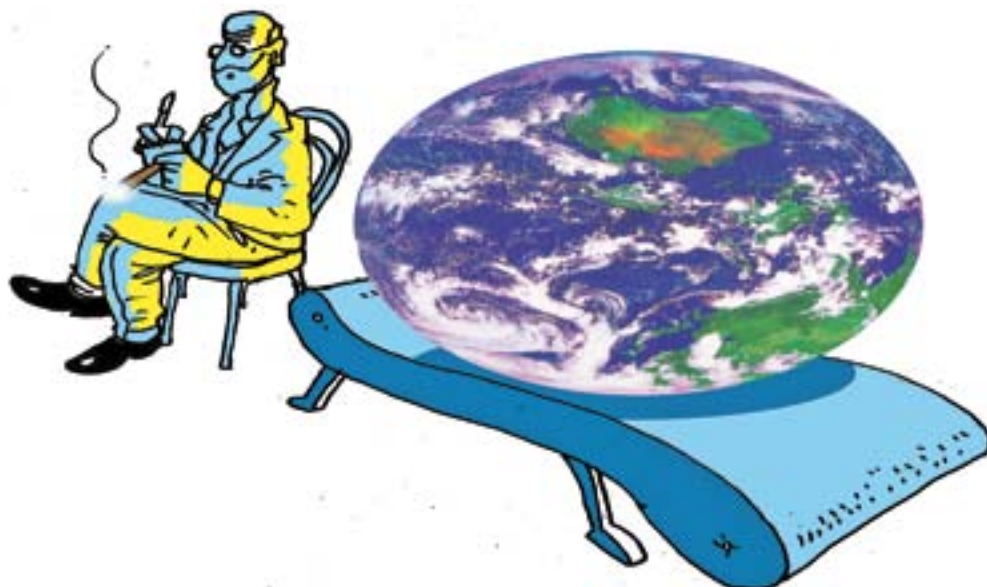
together in the political, economic, social, environmental and cultural dimensions. This global citizenship and the progress that has been pursued towards governance in the same field are hailed as singular actions that will settle on the search for a better world in the next 20 years.

The growing conquest of a global democracy is a long process, in which decisions are important and the implementation depends on the pressure and mobilization of national and international networks, as well as changing behavior, attitudes, habits and values of all, whether they are individuals or legal entities. The 10 million university graduates professionals in Brazil, together with all countries are key players in achieving and implementing this new model of development and democracy-building. Knowledge-bearer and knowledge generators in impor-

tant positions in the production process of wealth are decisive in the battle to build a global citizenship and governance in a world of permanent crises and threats.

## To preserve and expand achievements and progress in the accomplishment

One cannot deny the advancement of international environmental order, consisting of a set of international agreements aimed at preventing the advance of the devastation and to regulate the natural resources exploitation. It is important to note that this remarkable growth regulation of human activity on the planet is generating changes in the daily practices of individuals and businesses. It has provided even greater commit-



ment in search of new environmentally correct solutions, as well as deepening the debate on the so-called green economy and the need for a radical overhaul of the model of production and consumption.

In the process of building these international agreements, since the founding of the UN (United Nations), the great conceptual and political leap between the Stockholm Conference (1972) and Rio de Janeiro (1992) draws attention. At the first, discussion took place between developmentist and those who wanted the zero growth of pooreconomies, throwing on those ones the burden of the environmental responsibilities. Twenty years later, the premises were the sustainable development and the environmental safety, adopted the principle of common and shared responsibility, but differentiated. The achievements obtained at Rio 92 which include the Convention on Biological Diversity, the Climate Convention, the Declaration of the Forest, the Earth Charter and Agenda 21 should be maintained and the commitments to its implementation need to be renewed.

## **Inclusive and sustainable cities, a global priority**

In Rio + 20, it is necessary to proceed on other fronts. Cities should be the central issue in the debate and the decisions of global sustainability. Over 50% of the

population (or 3.6 billion) already lives in urban areas and it is expected that in 2050 the quota reaches 70% (6.3 billion), getting almost 100% at the end of this century. All the world's urban network will be impacted greatly with this breakneck growth, thus requiring measures in response to a complex set of problems to be faced.

To start in on, verifying the potential of the green economy and other proposals for sustainable development such mitigation policies of socio-territorial concentration and providing alternative development more socially and spatially distributed.

International bold gestures, guided by democratic criteria and justice, are urgently needed to address the deterioration of urban life in nearly the entire length of the planet, markedly in poor and developing countries, but also in developed, with increasing deterioration of public spaces, social apartheid, slums, land speculation, marginalization, poverty, misery, violence, unemployment, precarious health, uncontrolled production of waste, environmental pollution, poor urban mobility. Such challenges require the mobilization of political, economic, social, cultural and technical will with the expansion for all of the urban achievements already established, in addition to the innovations needed to better quality of life in cities.

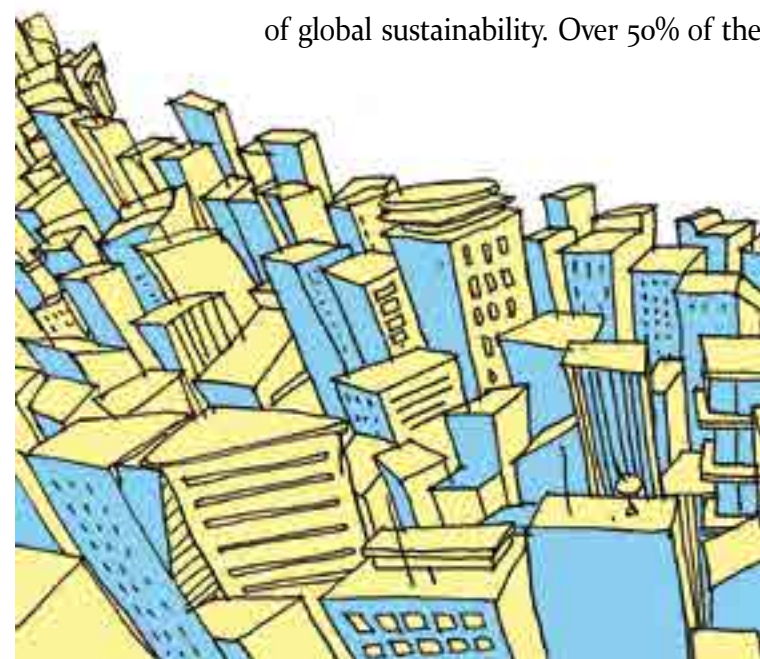
## **Rather than crises and wars, the creation of decent jobs, better distribution of income and wealth, agricultural and industrial development**

Develop a cost-effective design in that employment is the most important parameter of quantitative and qualitative evaluation of development, whether on a global scale, national, regional or local level is essential for sustainability.

Currently, there are 200 million unemployed around the world and 800 million underemployed, with even more negative prospects for the coming years, affecting young people in particular, as a result of an international crisis which has already eliminated more than 30 million jobs in Europe and United States. According to the ILO (International Labor Organization) it is necessary to create 600 million jobs over the next ten years to absorb the stock of unemployed as well as to accommodate 40 million people who enter the market each year.

The scenario requires strong international cooperation for engendering solutions to this serious problem that threatens at least two tripods of sustainability: economic and social.

Decent work should include the concept of green jobs and those should reduce the environmental impacts, providing decent working and living conditions for all and ensure that their rights are respected and enhanced. Among these, access to continued education courses throughout the work and the reducing working hours, which should be incorporated into the ideas of sustainability. Likewise the fight against slave and child labor is currently estimated by ILO that 215 million children worldwide are still trapped in child labour and more than half of them are exposed to the worst forms of labor, including slavery and participation in armed conflict. The green economy should be established in all production segments, new processes with less environmental impact, greater social inclusion and wealth distribution. An economy that aims at radical environmental and social improvements has great potential to develop a solution for the expansion of world development. Nevertheless the project will be illusory if the standards maintained in that production is increasingly subordinated to the interests and financial speculation and there is extreme concentration of wealth. There is no strong economy and quality jobs without developed industry.





# *The commitments and struggles of CNTU for sustainability and improved quality of life*

The peoples and nations should be assured the sovereign right to implement their development strategies, industrialization and innovation, respecting the shared but differentiated responsibilities of environmental control. A sustainable industry is a challenge for all societies, mobilizing scientific and technological development to find energy solutions, new productive methods and new materials, control and recycling of waste and tailings, depollution of areas and spring in addition to many other fronts of knowledge aroused by sustainability.

The incentive to scientific, technological and sustainable development on top of ensuring access of people to such knowledge should be object of a great international cooperation, being a promising front for that international action.

Farming, entirely dependent on environmental conditions, is crucial to the development of Nations in meeting their food needs and reserve generation in international trade. It is also decisive to climate change. A condition for the sustainability pursued to ensure food and nutritional security, It is a condition for ensuring sustainability, food and nutritional, to promote the mitigation of emissions and increasing agricultural productivity, reduce production costs, improve efficiency in the use of natural resources, especially water, increase the resilience of production systems, promote sustainable development of rural communities and allow adaptation of the agricultural sector to climate change.

Rio +20 and the People's Summit will deal with particular attention to the role of family farming, which in most developing countries is largely responsible for the occupation in the rural sector and agricultural production. To promote the distribution of income, a more balanced use of production practices, such as crop diversification, less use of industrial consumables, sustainable use of genetic resources, energy and agro-ecology.

CNTU is a democratic and proactive new entity, heir to a tradition trade union of genuine struggles in defense of professionals and Brazilian society. Five federations and 114 unions are tied to this association. More than 2,500 union leaders elected across the country play a role in opinion formation, social mobilization and education for citizenship. CNTU represents economists, engineers, pharmacists, doctors, dentists and nutritionists, having better working conditions than the working masses, but are not exempt from the strong pressures exerted by social and economic environmental imbalances.

The Brazilian graduate professionals, represented by CNTU, have a growing awareness of their role in this period of Brazilian life, as being the world's sixth largest economy, building a continental country and the country also has the largest number of population and territory within a sharply unequal society, but dynamic and with a social mobility. There are responsibilities and challenges of development which will depend upon its ability to create political majorities and to undertake the changes within democracy. CNTU is working for a landmark of political consensus for the representative year 2022 when Brazil's independence bicentennial, as a convergent point of the entire Brazilian society is to achieve distinguished

goals for a social turning point for the Country. In other words: to achieve decent levels in education, health, nutrition, sanitation and housing for all Brazilians in one decade. To achieve the best social indicators and a public service of higher quality and scope it is necessary push the executive, legislative and judicial branches.

Thus, at the 1st National Meeting of the CNTU, held in 2011, the organization has discussed an extensive list of topics on sustainable development and democracy, resulting in commitment the Manifesto entitled Brasil Inteligente (Brazil intelligent).







- Brazil intelligent is:
- » Better education for all, from pre-school to continuing education
  - » Better jobs, industrial development and entrepreneurship
  - » Quality public service and respected citizenship
  - » Social policies as an investment
  - » Recovery and expansion of economic, social and urban infrastructure
  - » Information and communication technologies
  - » Attention and value to democracy

CNTU allies and sympathizes with the various fronts and a struggle flag for sustainability. In the context of the implementation of the Rio + 20 and the Peoples' Summit, we are seeking to deepen some of the themes of sustainability on a global scale.

CNTU defends the importance of the UN Conference as a way to broaden the

institutional achievements around the sustainable development and considers it crucial to effective participation of civil society in these discussions so that the claims and contributions of World citizen actually influence the agreements between nations to be signed. Such negotiations should primarily include:

- Adoption of effective measures to reduce emissions of harmful air pollution, in addition to protection of water resources and proper management of solid waste, including decrease in consumption, recycling and correct disposal of items such as medicines.
- Investments in scientific, Innovative Technology and renewable energy for environmental, economic and social sustainability as well as an incentive to job creation policies and strengthening of the industry.

- Completion of urban solutions for building inclusive and sustainable communities able to offer quality of life for its population, meaning investment in public transport and mobility, universalization of the environmental sanitation, quality services in health and education and proper housing for all
- Employment Generation and Decent Work for All, i.e., adequate remuneration, health guaranteed, permanent qualification, labor and union rights guaranteed.
- Fighting all forms of speculation in wealth, especially financial and real estate.
- Promoting policies that improve the distribution of income and wealth through enhancement of work as well the production and adoption of social policies guarantors of basic conditions of existence and basic income to all citizens.
- Ensuring sustainable agricultural development through the dissemination of knowledge and technology, enhancement of sustainable family farming and better distribution of agrarian property.
- Food safety policy to fight hunger and production in addition to methods as harmful to health and the environment such as excessive use of pesticides, excessive use of chemical additives, fats and other substances hazardous to health.

Finally, CNTU affirms its commitment to combating all forms of prejudice and exclusion supporting the culture of peace, respect, solidarity and understanding. Rio +20 and the Peoples' Summit is a challenging and blissfully opportunity for all. A better world is possible.

# The assertive role in the sustainable development in Brazil

Brazil became an environmental power, in water and energy in a world that makes war for energy and water. It is the cleanest energy matrix in the world, the leading producer of renewable energy, it's blessed with such natural resources like water, endowed with sunshine all year round and the Amazon forest, together with the richest biodiversity on the planet the country is gradually assuming the leading role in sustainable development in South America and in international forums. It is not just a question of privilege but to exploit that wealth to overcome social ills, economic and environmental, in a democratic environment, and design ways to help humanity overcome the crisis of civilization, as well as to build a society grounded in consistent ethical values from modernity to come: equality, solidarity, freedom and respect for life.

## Energy: the cleanest energy matrix in the world

The Brazilian energy matrix, notable for its high degree of renewable is a global reference in its oil production is offshore in very deep water and ethanol at hydroelectric power plants at the exponential use of wind energy and the extensive and integrated system of electric power distribution.

Even becoming of the world's largest producers of oil in the coming decades, the domestic oil consumption will be relatively lower, keeping the Brazilian energy matrix as the world's cleanest.

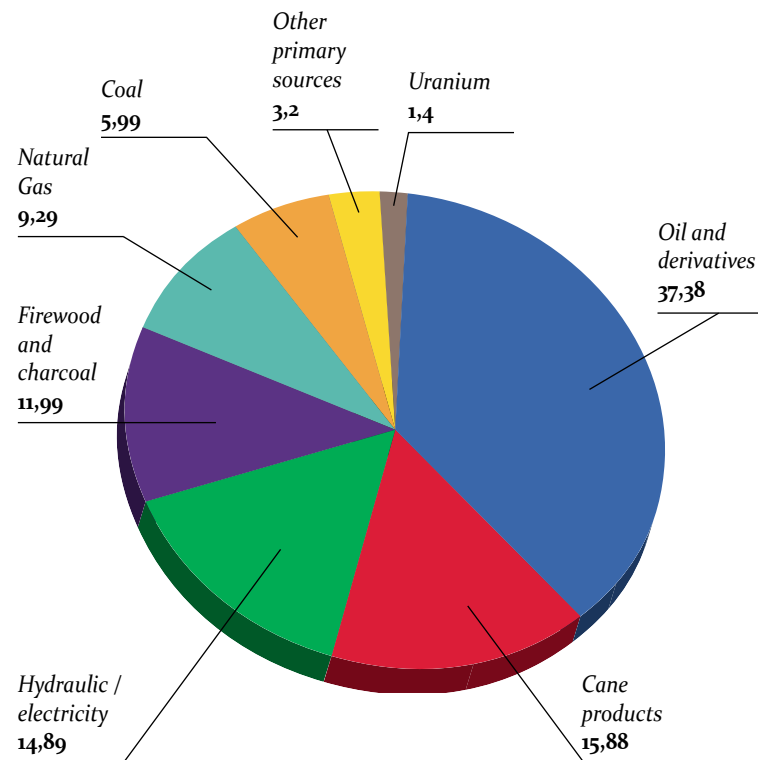
## Water resources: 12% of the worldwide availability

Brazil has a privileged position in the world regarding the availability of water resources. The average annual flow of rivers in Brazil is about 180 000 m<sup>3</sup> / s, which corresponds to approximately 12% of the worldwide availability of 1.5 million m<sup>3</sup> / s. If taken into account the flows coming from foreign territory and entering the country (Amazon 86,321,000 m<sup>3</sup> / s, Uruguay, Paraguay m<sup>3</sup>/se 878, 595 m<sup>3</sup> / s), the total average flow reaches values of about 267 000 m<sup>3</sup>/s or approximately 18% of the global availability.

## Biodiversity

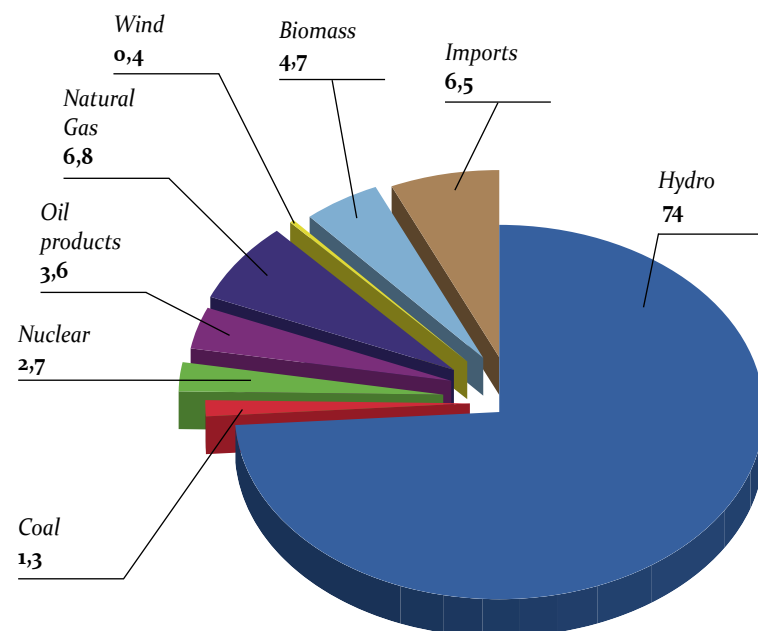
Brazil is one of the richest and most diverse biodiversity. The country has six continental biomes: Amazon, Cerrado, Caatinga, Atlantic Forest, Pantanal and Pampa, each one with its vegetation and animal species themselves. Among them stands out the Amazon Biome considered the largest reserve of biodiversity in the world. The Amazon is also the largest biome in extent and occupies almost half the national territory (49.29%) The areas also rich in biodiversity such as the Atlantic Forest and Cerrado, face the greatest human pressures in – in other words – the human occupation. While the Caatinga, located in the northeast is characterized by vegetation with few leaves, due to the scarcity of water Pantanal and Pampa have huge wetlands. From the Amazon to the Cerrado, from the Atlantic Forest to the Caatinga, from Pantanal to

## Brazil - domestic energy Offer by source (in%)



Source: BEN - National Energy Balance 2008 - Ministry of Mines and Energy.

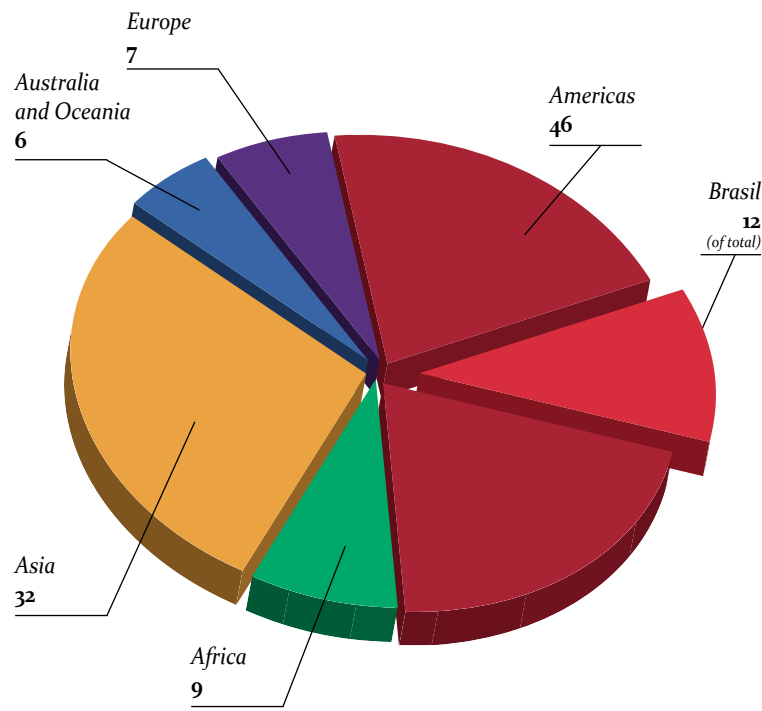
## Brazil - Domestic electricity supply by source (in%)



Source: BEN - National Energy Balance 2011 - Ministry of Mines and Energy.



## The global distribution of surface freshwater (in %)



Source: GEO Brazil Water Resources - ANA - National Water Agency - Adapted from Unesco  
[http://arquivos.ana.gov.br/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2007/GEOBrasilResumoExecutivo\\_Portugues.pdf](http://arquivos.ana.gov.br/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2007/GEOBrasilResumoExecutivo_Portugues.pdf)

Pampa, Brazil displays one of the richest diversities of the world in natural environments and Plant and Animal Species. Also covered by botanists, zoologists, anthropologists and artists of various nationalities, these forests currently mobilize Brazilian specialists who seek to more accurately scale this rare natural heritage - so that it can be conserved and exploited in the best way possible. One of the scientific and technological projects featured in this sense is the Biota - Fapesp not limited to map and analyze the origins, diversity and distribution of flora and fauna of the State of Sao Paulo. It is also proposed to assess the possibilities of exploitation of animals or plants with economic potential and support the formulation of conservation policies on forest remnants.

of renewable energy resources equally in hydroelectricity and biomass. Besides its importance for the environment, biodiversity is the basis to know the life's functioning on the planet and the interactions between physic-biotic systems and the human being. Thus, there are problem identification and solutions to life. Fruit, herbal medicine and cosmetics are the sectors that have been expanding more on the Amazonian biodiversity exploitation. Concurrently fight biopiracy, which is valued at \$ 10 billion / year, being one of the priorities of state and society.

We must invest heavily in skilled human resources, doubling the current number of researchers in the region.

## The Brazilian Protagonism

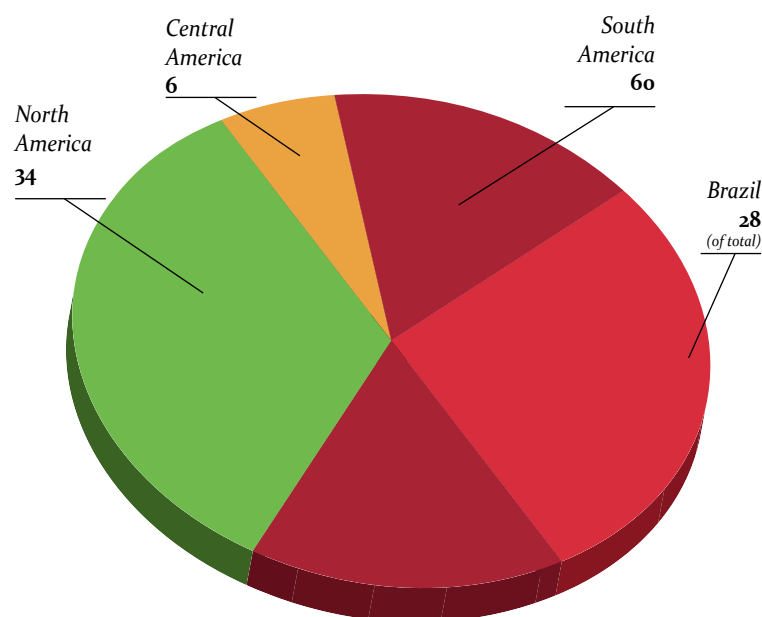
The position that Brazil has played and should reaffirm at the Rio + 20 and its expansions, as one of the main protagonists nations, is working together to shape a new development model that reconciles environmental balance with the elimination of poverty and extreme poverty and reducing inequalities between and within nations is, in short, the role that Brazil has played and should reaffirm it at Rio + 20 and in its Side Events. The country should continue, deepening and speeding up the politics of resistance to the international economic crisis, relying on its own wealth, in their workers and in the internal market as well as the implementation of social policies and income transfers and guaranteed minimum income to the neediest. But that's not enough, we must go further, developing the industrial, agricultural, commercial, scientific, technological and cultural potential. Betting on intelligence and knowledge is a great jump to a new stage of peaceful and multiple civilizations in the tropics. It's a fundamental contribution to building a better world.

## Amazon: Regional and country Biodiversity Strategy

Brazil, like no other country, has a preservation of more than 60% of its territory. Brazilian Amazon hosts the largest tropical rainforest in the planet. It includes the states of Amazonas, Para, Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Maranhao, Mato Grosso and part of Tocantins. It comprises more than 5,1 million km<sup>2</sup>, or approximately 59% of the Brazilian territory, home to 21 million of people. Despite having low density, the Amazon region has a rate of urbanization close to 70% and near the national average which is 83%. The HDI (Human Development Index) of the region is of 0.659, the smallest index of the country being the national average of 0.718.

Biodiversity is currently emerging on Amazon as a valuable strategic resources for the region as well as the country, with a high potential for the development of new technologies to register and exploit them. There is an extraordinary potential

## Distribution of surface freshwater in the Americas (in%)



Source: GEO Brazil Water Resources - ANA - National Water Agency - Adapted from Unesco  
[http://arquivos.ana.gov.br/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2007/GEOBrasilResumoExecutivo\\_Portugues.pdf](http://arquivos.ana.gov.br/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2007/GEOBrasilResumoExecutivo_Portugues.pdf)





CONFEDERAÇÃO  
NACIONAL DOS  
TRABALHADORES  
LIBERAIS  
UNIVERSITÁRIOS  
REGULAMENTADOS



e seus 114 sindicatos filiados abaixo relacionados

• Sindicato dos Economistas do Estado de Alagoas • Sindicato dos Economistas do Estado do Amazonas • Sindicato dos Economistas do Estado da Bahia • Sindicato dos Economistas do Estado do Ceará • Sindicato dos Economistas do Distrito Federal • Sindicato dos Economistas do Estado do Espírito Santo • Sindicato dos Economistas do Estado de Goiás • Sindicato dos Economistas de Londrina • Sindicato dos Economistas do Estado do Maranhão • Sindicato dos Economistas do Estado do Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Economistas do Estado de Minas Gerais • Sindicato dos Economistas do Estado do Pará • Sindicato dos Economistas do Estado da Paraíba • Sindicato dos Economistas do Estado do Paraná • Sindicato dos Economistas do Estado do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Economistas do Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo

• Sindicato dos Engenheiros no Estado do Acre • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amapá • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amazonas • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Distrito Federal • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Maranhão • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Mato Grosso • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Piauí • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Roraima • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Tocantins

• Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Amazonas • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Espírito Santo • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Mato Grosso • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Paraná • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Piauí • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Roraima • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo

• Sindicato dos Médicos de Pernambuco • Sindicato dos Médicos da Paraíba • Sindicato dos Médicos do Tocantins • Sindicato dos Médicos do Amazonas • Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Médicos de Santa Catarina • Sindicato dos Médicos de Sergipe • Sindicato dos Médicos do Vale do Paraíba • Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Médicos do Piauí • Sindicato dos Médicos do Acre • Sindicato dos Médicos do Paraná • Sindicato dos Médicos do Grande ABC • Sindicato dos Médicos de São Paulo • Sindicato dos Médicos de Santos • Sindicato dos Médicos de Campinas • Sindicato dos Médicos do Espírito Santo • Sindicato dos Médicos de Juiz de Fora • Sindicato dos Médicos de Minas Gerais • Sindicato dos Médicos da Bahia • Sindicato dos Médicos do Distrito Federal • Sindicato dos Médicos de Goiás • Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Médicos do Ceará • Sindicato dos Médicos de Mato Grosso • Sindicato dos Médicos de Alagoas • Sindicato dos Médicos de Anápolis • Sindicato dos Médicos do Amapá • Sindicato dos Médicos de Campos • Sindicato dos Médicos de Caxias do Sul • Sindicato dos Médicos de Criciúma • Sindicato dos Médicos de Governador Valadares • Sindicato dos Médicos do Maranhão • Sindicato dos Médicos de Maringá • Sindicato dos Médicos do Norte de Minas • Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região • Sindicato dos Médicos de Novo Hamburgo • Sindicato dos Médicos do Pará • Sindicato dos Médicos de Petrópolis • Sindicato dos Médicos de Presidente Prudente • Sindicato dos Médicos do Centro-Norte Fluminense • Sindicato dos Médicos do Rio Grande • Sindicato dos Médicos de Rondônia • Sindicato dos Médicos de Roraima • Sindicato dos Médicos de Santa Maria • Sindicato dos Médicos de São José do Rio Preto • Sindicato dos Médicos de Sorocaba e Região Sul do Estado

• Sindicato dos Nutricionistas do Pará • Sindicato dos Nutricionistas de Pernambuco • Sindicato dos Nutricionistas de São Paulo • Sindicato dos Nutricionistas do Mato Grosso do Sul

• Sindicato dos Odontologistas do Acre • Sindicato dos Odontologistas do Amapá • Sindicato dos Odontologistas do Amazonas • Sindicato dos Odontologistas do Ceará • Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal • Sindicato dos Odontologistas do Espírito Santo • Sindicato dos Odontologistas do Estado de Goiás • Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso • Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais • Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Odontologistas de Rondônia • Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas de Sergipe

**A CNTU na Rio+20 e na Cúpula dos Povos** — *Publicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados*

Diretor responsável: Murilo Celso de Campos Pinheiro. Texto: Allen Habert e Marta Rezende. Tradução: Roseli A. Honório/ VaBrazil Translations and Business Solutions. Projeto gráfico e diagramação: Eliel Almeida. Ilustrações: Maringoni. Revisão: Rita Casaro e Soraya Misleh (português) / Andrew Duarte (inglês). Apoio à redação: Francisco Fábio de Souza, Luís Henrique Costa e Priscila Dezidério. Coordenação gráfica: Antonio Valentim Hernandez. Sede: SDS Edifício Eldorado, sala 108 – CEP: 70392-901 – Brasília/DF – Telefone: (61) 3225-2288 – cntu@cntu.org.br – www.cntu.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: junho de 2012.

# Campanha



**BrasilInteligente**

---